

CAMPANHA SALARIAL PERSPECTIVAS PARA 2016

Trabalhadores e Trabalhadoras dos Correios

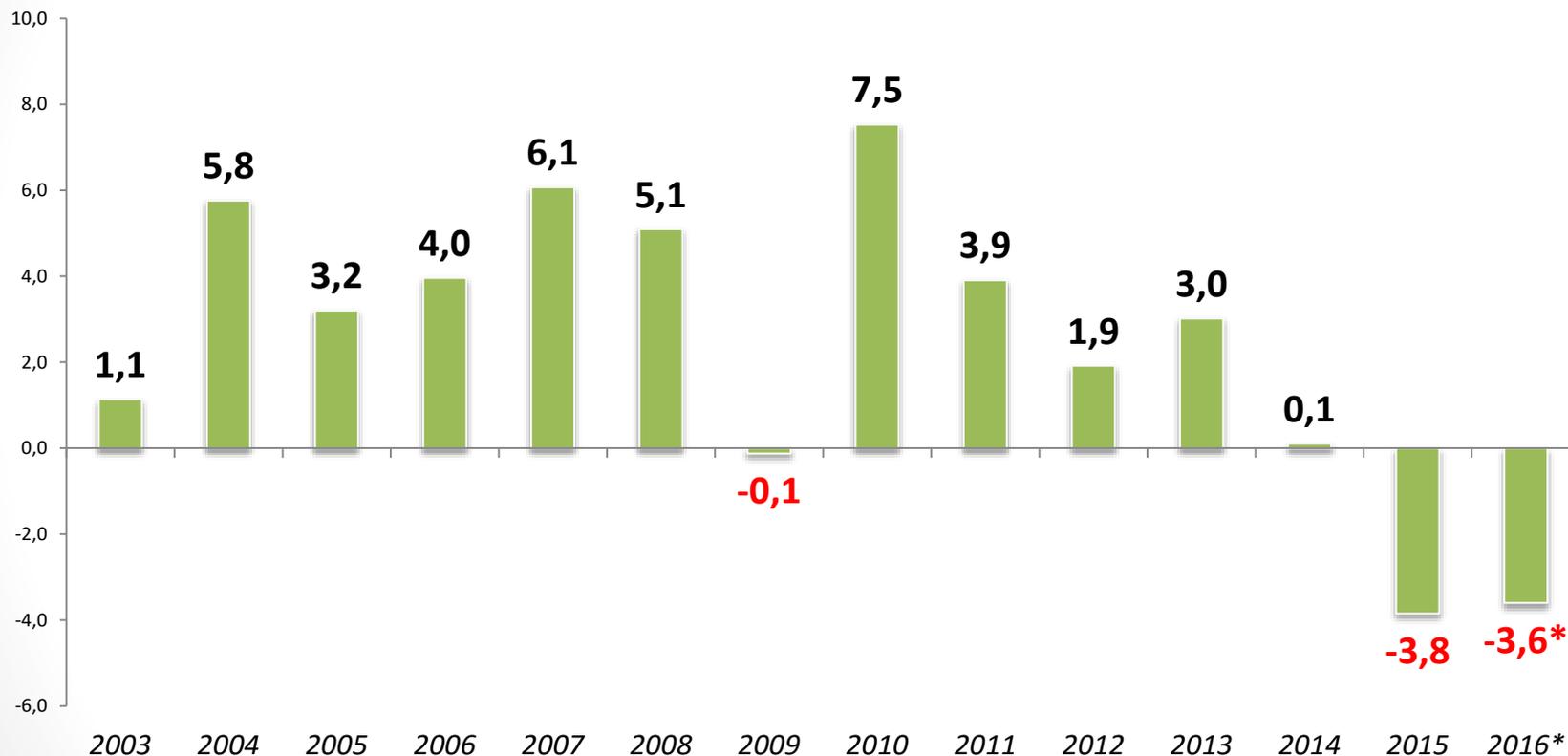


Conjuntura Econômica

D  **NEESE**

Variação real anual do PIB (em %)

Brasil, 2003 a 2016*



*Projeção Banco Central – Boletim Focus – 10/06/2016

Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE

Previsão PIB – países selecionados (em %)

2016 e 2017

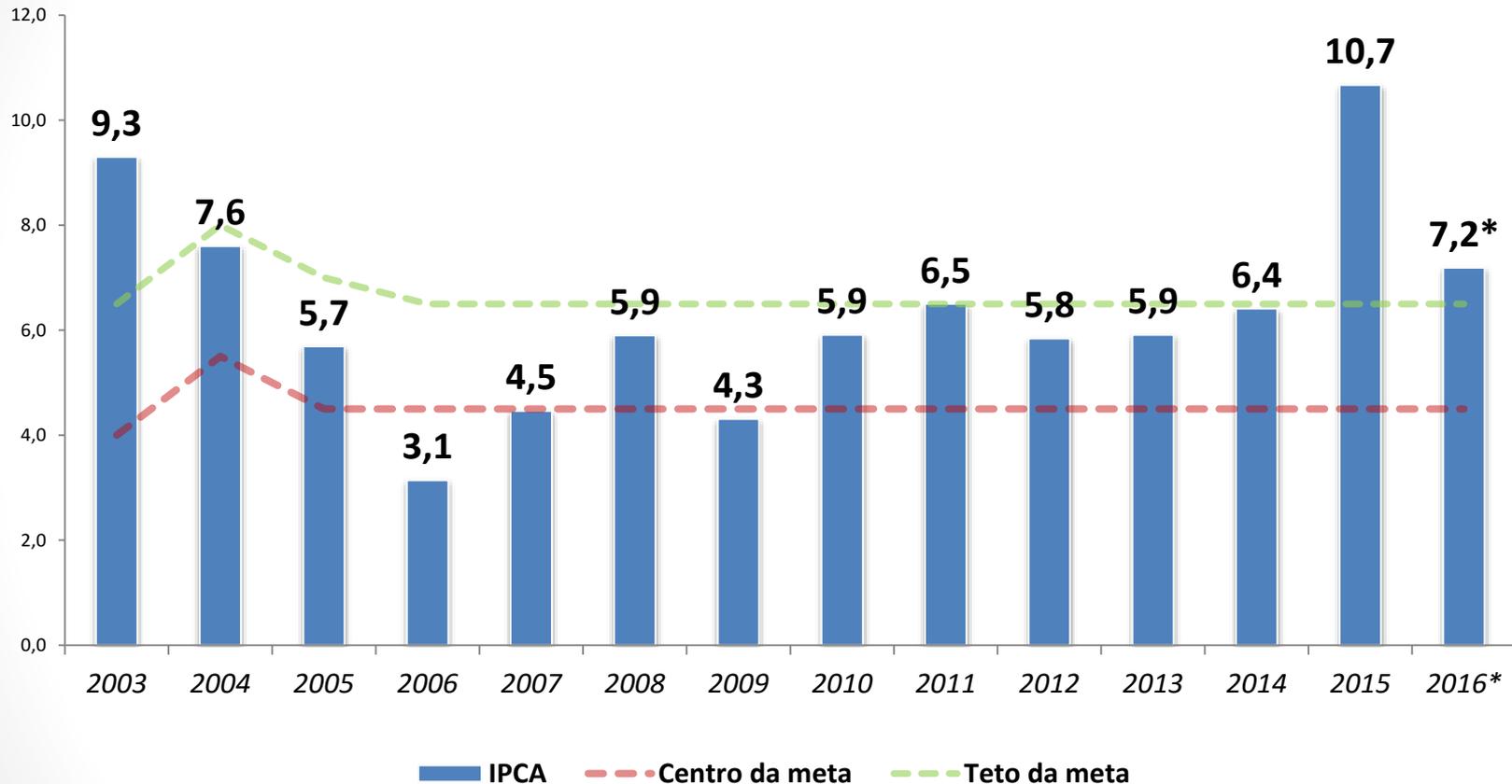
Marcha lenta

Previsões do FMI para a economia global em 2016 e 2017

Região	2016		2017	
	Previsão atual	Previsão em Jan/2016	Previsão atual	Previsão em Jan/2016
Mundo	3,2	3,4	3,5	3,6
Economias avançadas	1,9	2,1	2	2,1
EUA	2,4	2,6	2,5	2,6
Zona do Euro	1,5	1,7	1,6	1,7
Alemanha	1,5	1,7	1,6	1,7
França	1,1	1,3	1,3	1,5
Itália	1	1,3	1,1	1,2
Espanha	2,6	2,7	2,3	2,3
Reino Unido	1,9	2,2	2,2	2,2
Japão	0,5	1	-0,1	0,3
Mercados emergentes	4,1	4,3	4,6	4,7
Brasil	-3,8	-3,5	0	0
Rússia	-1,8	-1	0,8	1
Índia	7,5	7,5	7,5	7,5
China	6,5	6,3	6,2	6
México	2,4	2,6	2,6	2,9
África do Sul	0,6	0,7	1,2	1,8

Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI).

Inflação - IPCA-IBGE Brasil, 2003 a 2016*

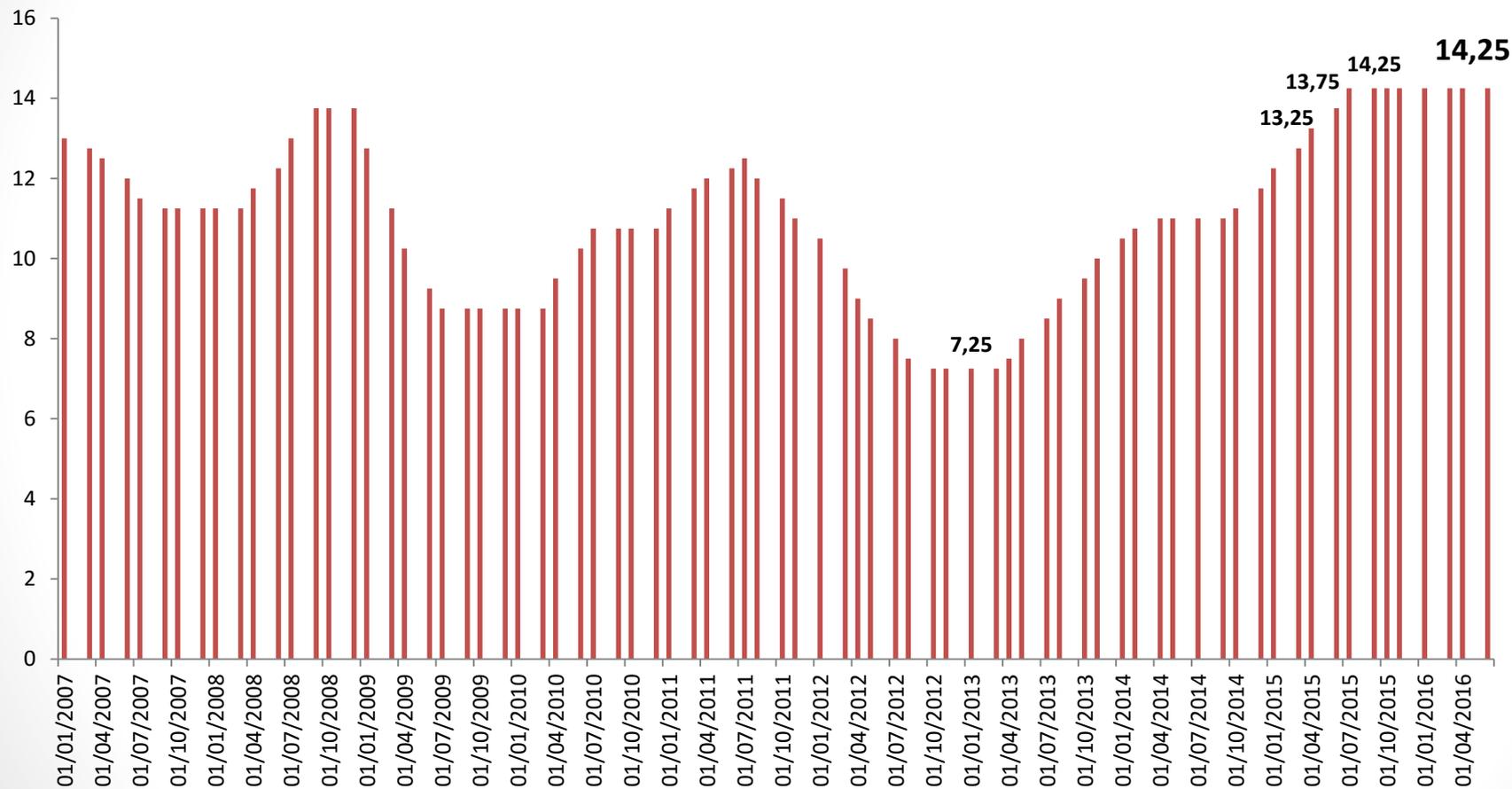


* Previsão - Boletim Focus 10/06/2016

Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil

Elaboração: DIEESE

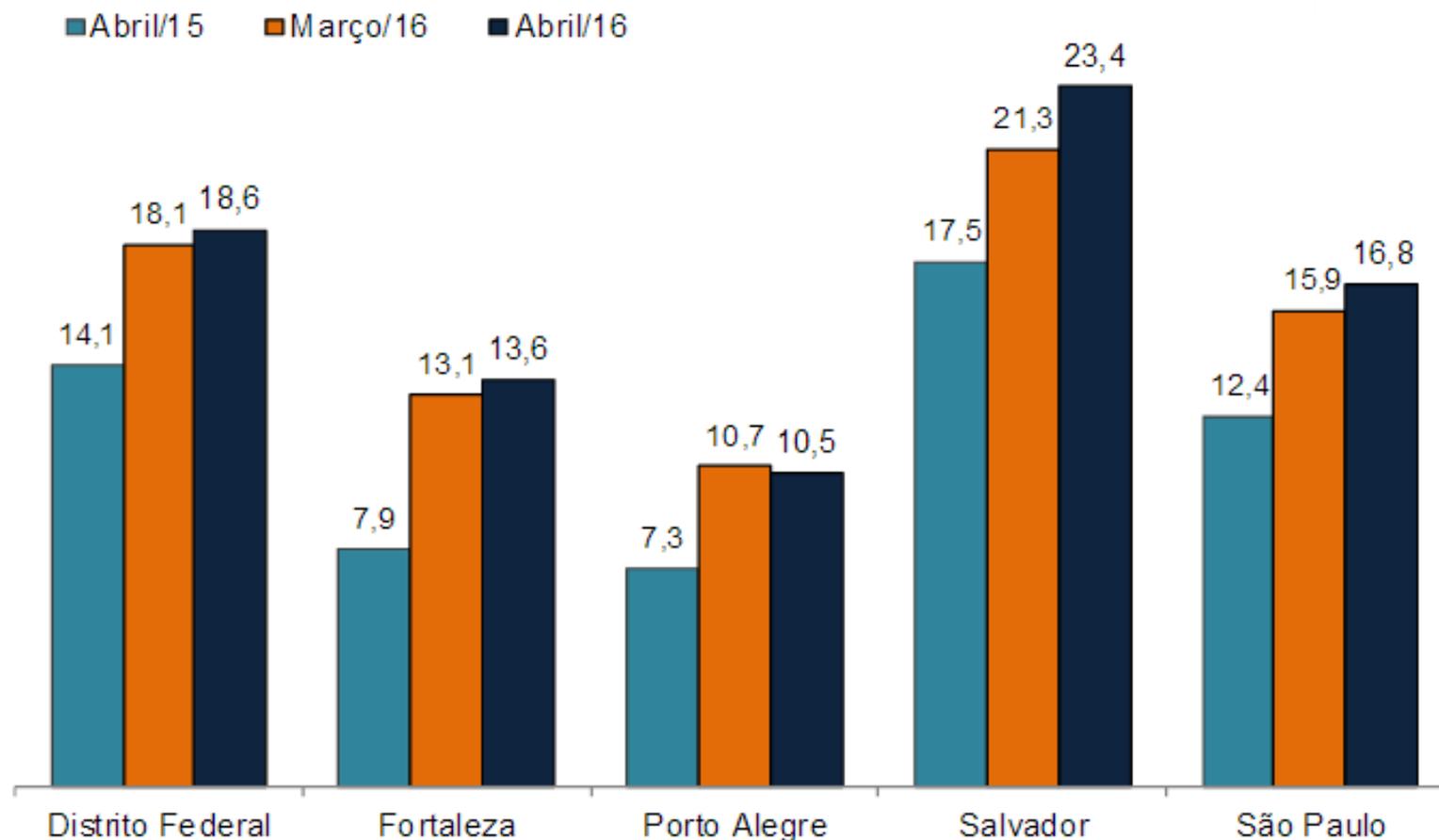
Taxa SELIC fixada pelo Copom (em % a.a.)



Taxa de Desemprego

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Abril/15-Março/16-Abril/16

em %



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Informações para a Campanha Salarial

D  **INTEESSE**

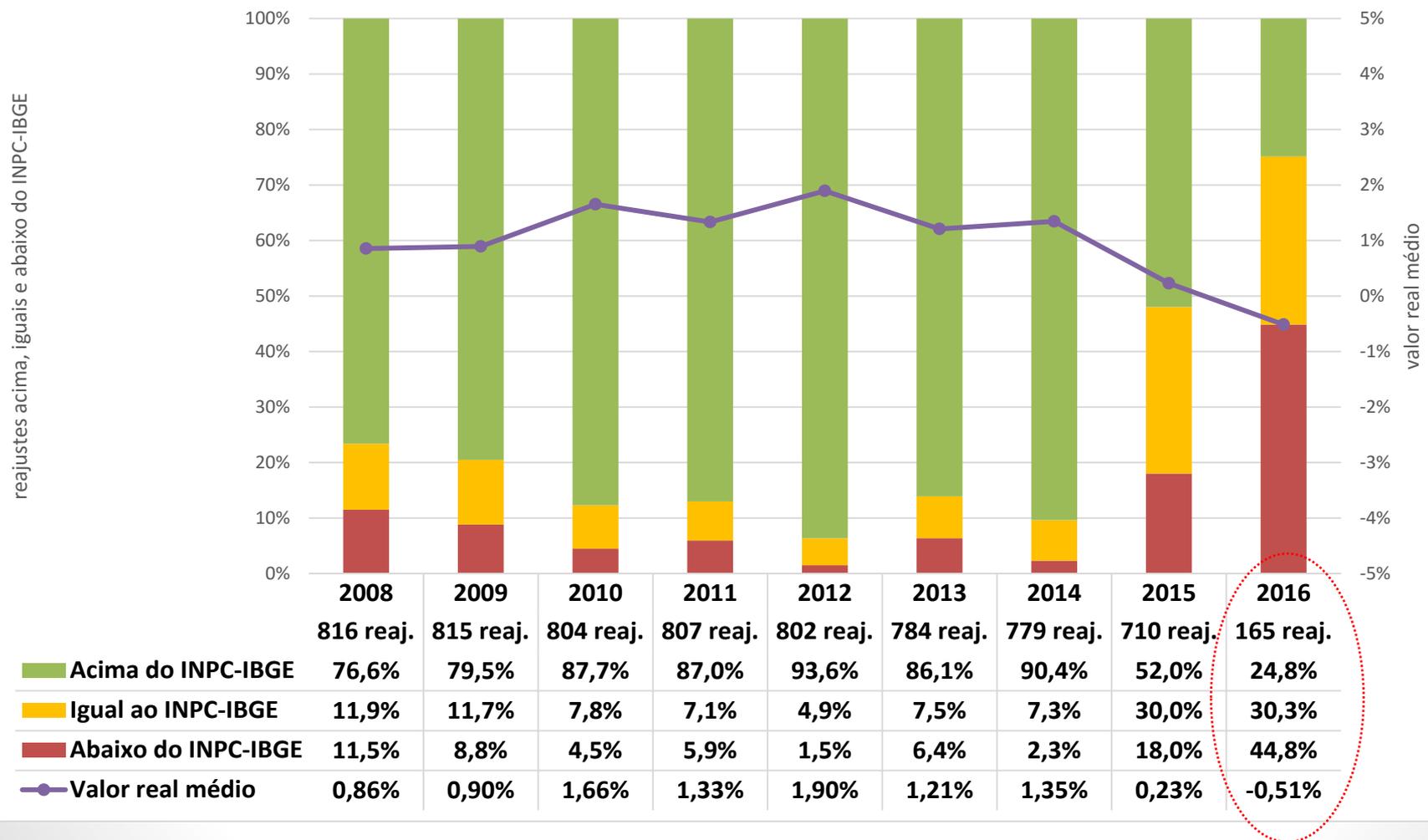
Negociações coletivas no setor privado e nas estatais

2015-2016

DINEESE

Balanço dos Reajustes salariais 2008-2016

em comparação com o INPC-IBGE



Aumento real médio, segundo o INPC-IBGE, por data-base – Brasil, janeiro a maio de 2016 (preliminar)

Variação	Indústria		Comércio		Serviços		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Acima do INPC-IBGE	11	17,7	6	23,1	24	31,2	41	24,8
Mais de 5% acima	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
De 4,01% a 5% acima	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
De 3,01% a 4% acima	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
De 2,01% a 3% acima	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
De 1,01% a 2% acima	0	0,0	0	0,0	1	1,3	1	0,6
De 0,01% a 1% acima	11	17,7	6	23,1	23	29,9	40	24,2
Igual ao INPC-IBGE	27	43,5	8	30,8	15	19,5	50	30,3
De 0,01% a 1% abaixo	8	12,9	7	26,9	22	28,6	37	22,4
De 1,01% a 2% abaixo	7	11,3	3	11,5	12	15,6	22	13,3
De 2,01% a 3% abaixo	3	4,8	0	0,0	2	2,6	5	3,0
De 3,01% a 4% abaixo	4	6,5	2	7,7	2	2,6	8	4,8
De 4,01% a 5% abaixo	1	1,6	0	0,0	0	0,0	1	0,6
Mais de 5% abaixo	1	1,6	0	0,0	0	0,0	1	0,6
Abaixo do INPC-IBGE	24	38,7	12	46,2	38	49,4	74	44,8
Total	62	100,0	26	100,0	77	100,0	165	100,0

Valor do aumento real médio, segundo o INPC-IBGE, por semestre e data-base Brasil, 2010-2016

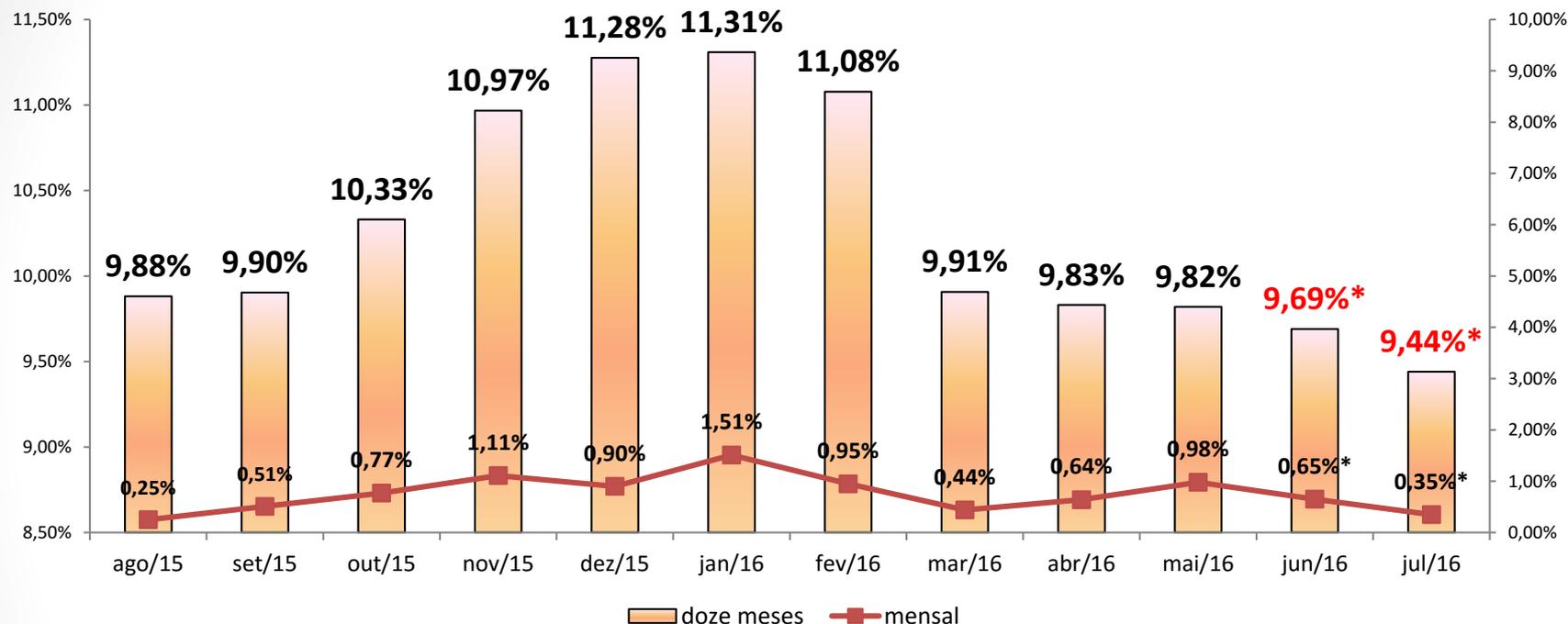
Data-Base	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Janeiro	2,59%	1,59%	2,49%	1,56%	1,49%	1,42%	-0,55%
Fevereiro	1,58%	0,92%	1,80%	1,22%	1,40%	0,56%	-0,29%
Março	1,41%	1,32%	2,34%	1,07%	1,64%	0,45%	-0,64%
Abril	1,15%	1,14%	1,68%	0,80%	1,38%	0,12%	-0,26%
Maió	1,10%	1,16%	2,00%	0,90%	1,45%	0,13%	-0,50%
Junho	1,59%	1,30%	2,10%	1,07%	1,35%	0,05%	-
Julho	1,53%	1,04%	1,87%	1,15%	1,34%	-0,05%	-
Agosto	1,67%	1,40%	1,65%	1,36%	0,97%	-0,02%	-
Setembro	2,39%	1,47%	1,61%	1,47%	1,25%	-0,24%	-
Outubro	2,35%	1,50%	1,50%	1,54%	0,94%	-0,25%	-
Novembro	1,72%	1,59%	1,34%	1,51%	1,11%	-0,36%	-
Dezembro	1,41%	1,49%	1,11%	1,31%	0,96%	-0,27%	-
1º semestre	1,46%	1,26%	2,11%	1,08%	1,47%	0,45%	-0,51%
2º semestre	1,98%	1,45%	1,53%	1,44%	1,13%	-0,22%	-
Ano	1,66%	1,33%	1,90%	1,21%	1,35%	0,23%	-0,51%

Estimativas de Inflação

D  **INEESE**

INPC-IBGE: Mensal e Acumulado em Doze Meses

Ago/15 a Jul/16



A estimativa* mais recente para o INPC na data-base de agosto é de 9,44%.

Outras estimativas:
8,88% (IPCA-IBGE)
8,56% (ICV-DIEESE)

Salário Mínimo e Alimentação

D  **IN** **E** **S** **E**

Salário Mínimo e Salário Mínimo Necessário

Ano	Salário Mínimo Médio		B/A
	(A) Oficial	(B) Necessário*	
2009	460,83	2.042,43	4,44
2010	510,00	2.110,26	4,14
2011	544,17	2.272,45	4,18
2012	622,00	2.463,81	3,96
2013	678,00	2.765,33	4,08
2014	724,00	2.925,16	4,04
2015	788,00	3.284,65	4,17
2016 (até maio)	880,00	3.750,24	4,26

Alimentação

Cesta Básica

- **A Cesta Básica medida pelo DIEESE na cidade de São Paulo foi, em maio/2016, de R\$ 449,70**
- **A variação da Cesta, acumulada no ano (jan-maio/16), foi de 7,55%**
- **O IPCA geral foi de 4,05% no mesmo período**

Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos Custo e variação da cesta básica em 27 capitais Brasil – maio de 2016

Capital	Valor da cesta	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho	Variação no ano (%)
São Paulo	449,70	1,65	55,55	112h26m	7,55
Porto Alegre	443,46	3,87	54,78	110h52m	4,49
Brasília	441,60	3,25	54,55	110h24m	10,77
Rio de Janeiro	436,02	0,47	53,86	109h00m	9,58
Florianópolis	420,63	-4,09	51,96	105h10m	-0,81
Vitória	418,96	1,13	51,75	104h44m	7,70
Cuiabá	410,09	1,94	50,65	102h31m	4,91
Curitiba	410,05	3,46	50,65	102h31m	4,66
Belo Horizonte	408,50	2,32	50,46	102h08m	10,26
Belém	402,97	-2,31	49,77	100h44m	14,50
Campo Grande	401,63	-0,31	49,61	100h25m	3,39
Boa Vista	396,88	3,13	49,02	99h13m	9,06
Manaus	386,08	0,62	47,69	96h31m	4,97
Goiânia	385,24	0,81	47,58	96h19m	14,80
Macapá	378,35	-0,64	46,73	94h35m	10,70
Teresina	375,64	-0,68	46,40	93h55m	9,33
Fortaleza	375,13	-2,60	46,34	93h47m	9,46
Palmas	369,86	1,12	45,68	92h28m	6,89
João Pessoa	361,39	-1,21	44,64	90h21m	11,29
Porto Velho	360,81	1,86	44,57	90h12m	3,84
São Luís	360,12	0,84	44,48	90h02m	9,96
Maceió	357,19	2,12	44,12	89h18m	10,09
Salvador	354,12	2,86	43,74	88h32m	12,69
Recife	353,78	-1,33	43,70	88h27m	5,97
Aracaju	344,83	-0,98	42,59	86h13m	12,78
Natal	337,49	0,90	41,69	84h22m	8,01
Rio Branco	335,31	-2,49	41,42	83h50m	7,83

Fonte: DIEESE

Pesquisa Assert – Preços Médios de Refeições 2016

Preço médio de refeição

assert



Refeição Completa (prato + bebida + sobremesa + café)



prato



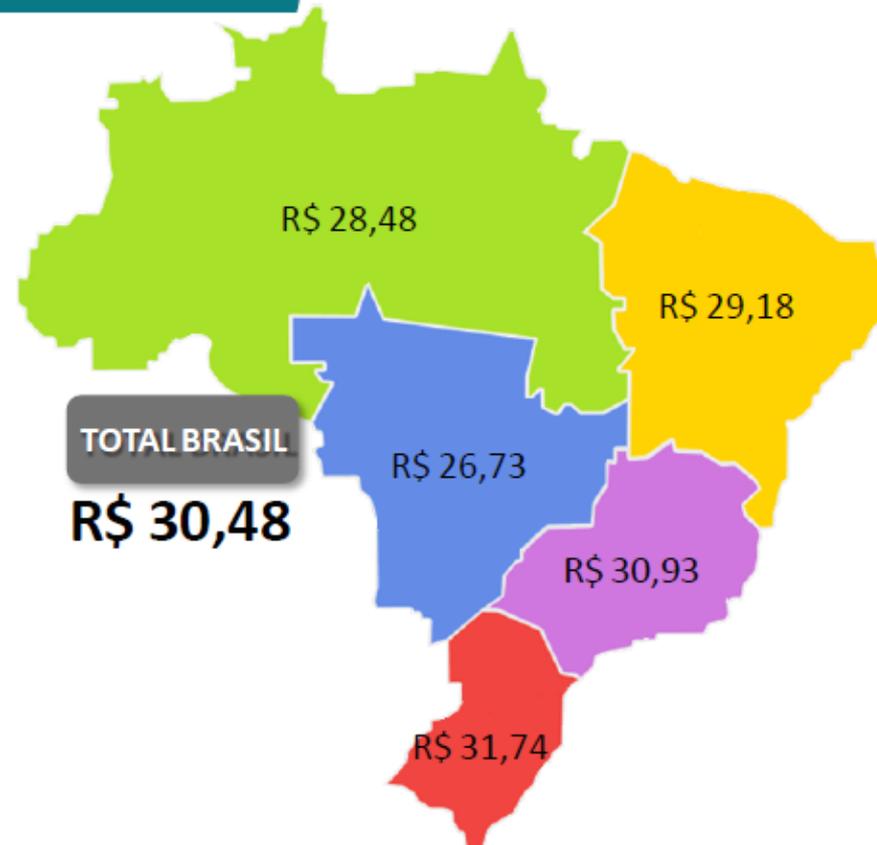
bebida



sobremesa



café



TOTAL BRASIL

R\$ 30,48

R\$ 28,48

R\$ 29,18

R\$ 26,73

R\$ 30,93

R\$ 31,74

Pesquisa Assert – Preços Médios de Refeições 2016

Preço Médio da Refeição*, segundo tipo e região

Tipo de Refeição	Brasil	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste	Norte
Refeição	R\$ 30,48	R\$ 30,93	R\$ 31,74	R\$ 29,18	R\$ 26,73	R\$ 28,48
Comercial	R\$ 29,03	R\$ 27,46	R\$ 28,81	R\$ 24,32	R\$ 22,50	R\$ 22,23
Autosserviço	R\$ 28,43	R\$ 29,04	R\$ 28,98	R\$ 26,84	R\$ 25,40	R\$ 27,35
Executivo	R\$ 45,69	R\$ 46,44	R\$ 53,01	R\$ 42,64	R\$ 38,63	R\$ 38,75
À la Carte	R\$ 60,96	R\$ 62,02	R\$ 57,86	R\$ 61,34	R\$ 55,23	R\$ 63,64

* Prato, Bebida, Sobremesa, Café

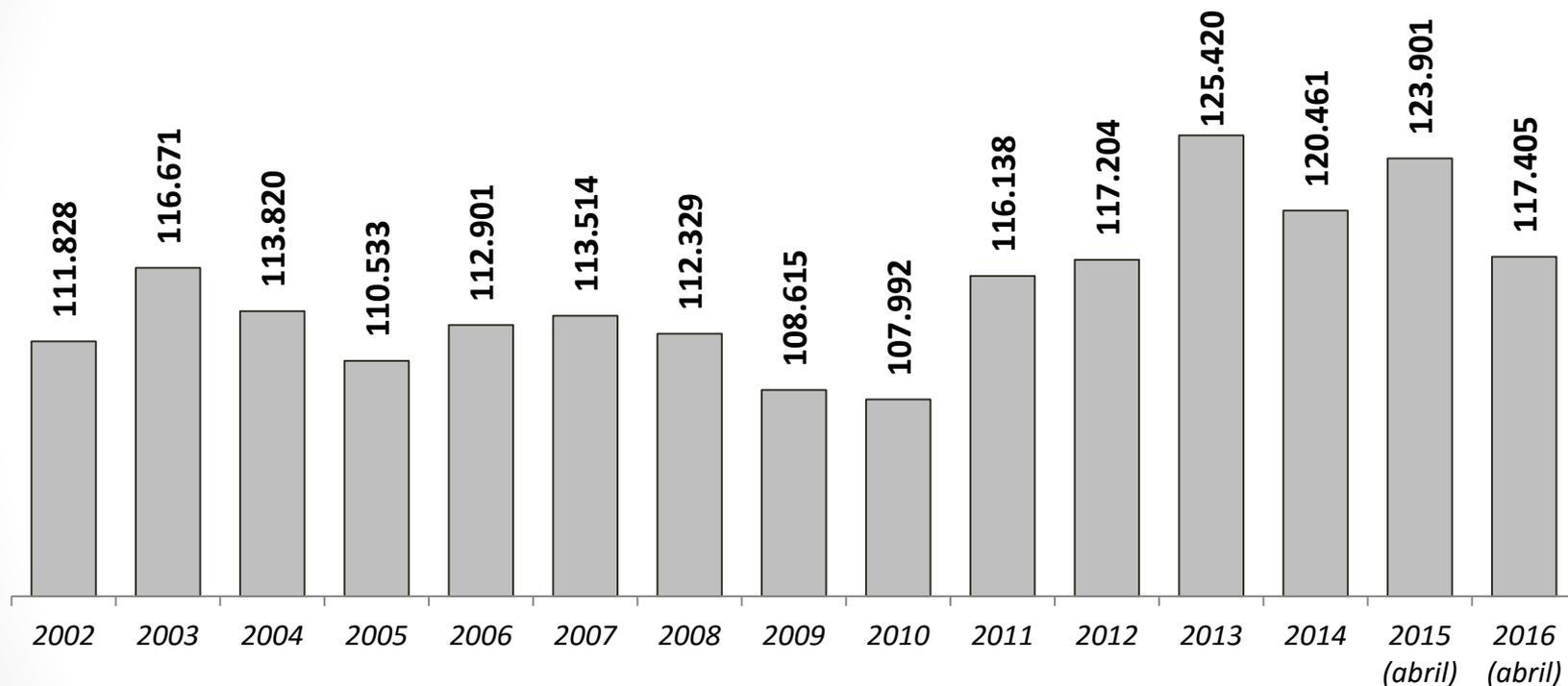
Fonte: ASSERT

Elaboração: DIEESE-ERSP

Emprego e Remuneração

D  **NEESE**

Número de Trabalhadores dos Correios Brasil, 2002-2016



Fonte: Site dos Correios

Elaboração: Dieese – Escritório Regional São Paulo

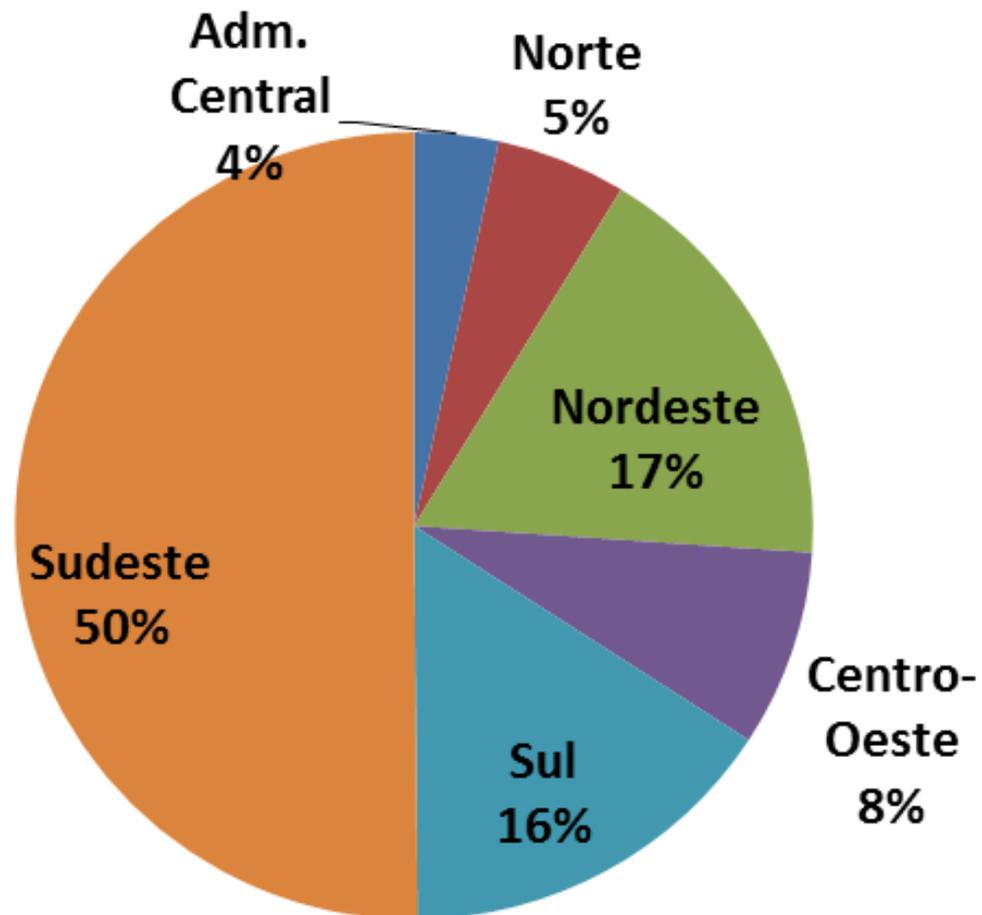
*Segundo site dos Correios (<http://www.correios.com.br/>), em Abril de 2016 a empresa contava com **117.405** trabalhadores efetivos e **5.099** Jovens Aprendizizes.*

Distribuição do Pessoal em Abril/2016, por Regiões

Diretoria Regional	Empregados	Jovem Aprendiz	Total
Adm. Central	4.147	34	4.181
Norte	6.246	217	6.463
Nordeste	20.556	751	21.307
Centro-Oeste	9.517	380	9.897
Sul	18.605	629	19.234
Sudeste	58.334	3.088	61.422
Total	117.405	5.099	122.504

Destaque:	Total	% do Brasil	% Sudeste
São Paulo Metropolitana	18.852	16,1%	32,3%
São Paulo Interior	12.920	11,0%	22,1%
Total São Paulo	31.772	27,1%	54,5%

Distribuição por Diretoria Regional - 2016



Emprego e Salário na RAIS 2014

Atividades de Correios - Brasil ⁽¹⁾

Emprego e Remuneração Média por Faixa Etária

Faixa Etária	Nº Trab	Rem. Média
10 A 14	397	340,90
15 A 17	3.120	341,93
18 A 24	5.243	1.555,52
25 A 29	11.710	2.224,40
30 A 39	39.094	3.048,30
40 A 49	33.759	3.875,61
50 A 64	30.494	5.049,49
65 OU MAIS	890	6.015,22
Total	124.707	3.566,32

Fonte: RAIS 2014

⁽¹⁾ Seleccionada CNAE = Atividade de Correio e Natureza Jurídica = Entidade Empresa Estatal

Emprego e Salário na RAIS 2014

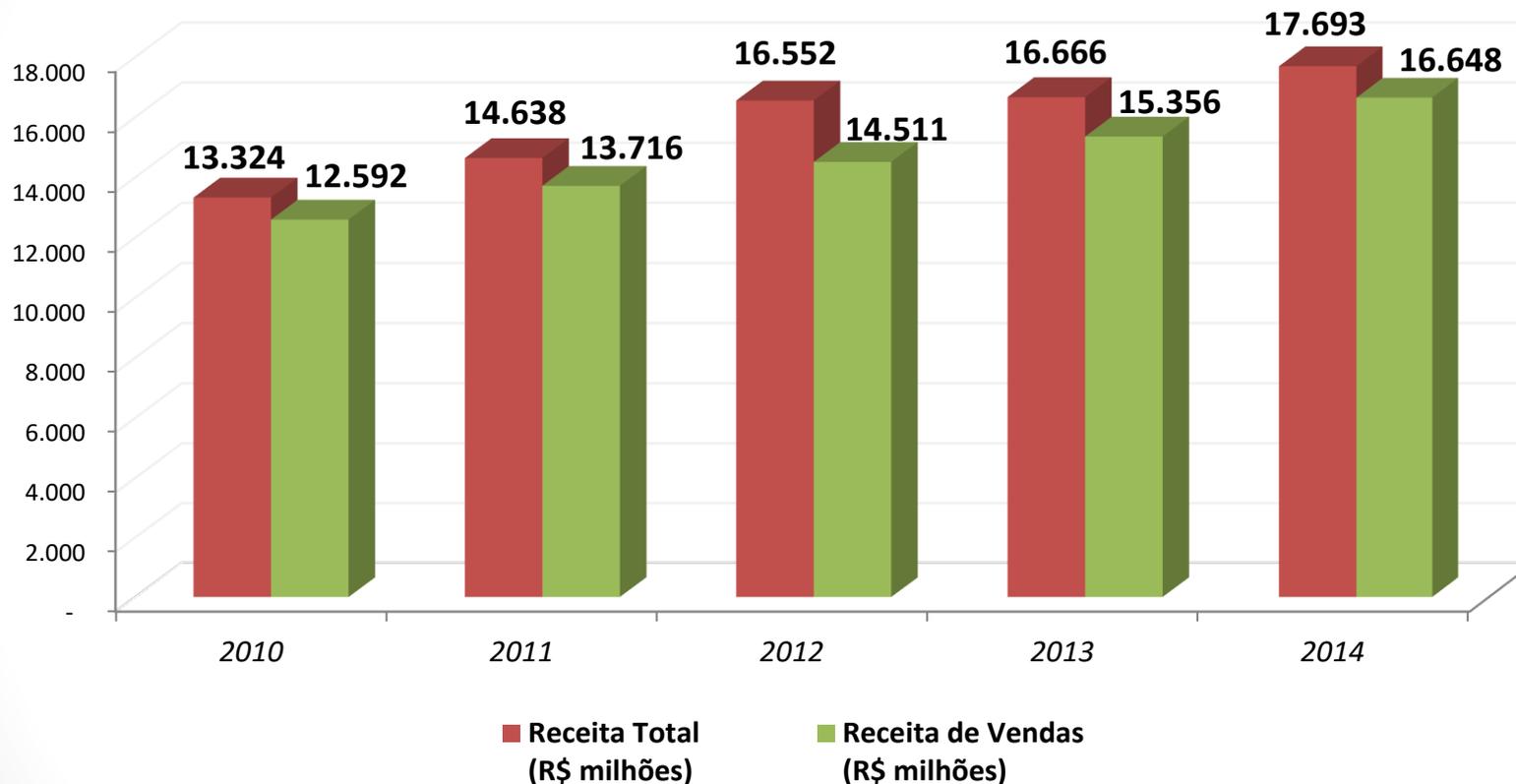
Atividades de Correios - Brasil ⁽¹⁾

Emprego e Remuneração Média por faixas do SM

Faixa remuneração	Nº Trab.	% Trab.
Até 2 SMs	6.754	5,6%
2,01 a 3 SMs	27.720	23,1%
3,01 a 5 SMs	41.790	34,8%
5,01 a 7 SMs	22.211	18,5%
7,01 a 10 SMs	12.761	10,6%
10,01 a 15 SMs	5.334	4,4%
15,01 a 20 SMs	1.635	1,4%
Mais de 20 SMs	1.784	1,5%
Total (*)	119.989	100,0%

(*) Não Incluídos 4.718 vínculos sem informações da remuneração

RECEITA DA ECT – 2009-2014, R\$ milhões



- Aumento de **32,2%** na Receita Nominal de Vendas e **32,8%** na Receita Total nos últimos cinco anos (2010 a 2014);
- Corresponde a um crescimento nominal médio, por ano, de 7%.
- A Receita de Vendas cresceu 8,4% em 2014, passando de R\$ 15,4 para R\$ 16,6 bilhões.
- A Receita Total cresceu 6,2% em 2014, passando de R\$ 16,6 bilhões para R\$ 17,7 bilhões.
- **Crescimento da Receita impulsionado pelo desempenho do segmento de “Encomendas/Sedex”, que representava naquele ano 33,9% da receita de vendas.**
- **O destaque foram as vendas para empresas de comércio eletrônico.**

Receita Total por Empregado - ECT 2010-2014

Ano	Receita Total (R\$ milhões)	Por Empregado (R\$ 1,00)
2010	13.324	123.380
2011	14.638	126.040
2012	16.552	141.224
2013	16.666	132.882
2014	17.693	146.877
Var. Período	32,8%	19,0%
Média Anual	7,3%	4,5%

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DESPESAS COM PESSOAL – R\$ mil

Indicador	2013	2014	Variação %
Remuneração do Trabalho	8.532.295	9.656.286	13,2%
Salários, Honorários e Benefícios	7.956.202	9.044.146	13,7%
Participações no Lucro e Resultados - PLR	39.759	40.595	2,1%
Encargos Sociais	536.334	571.545	6,6%

Fonte: Relatório Financeiro Correios 2014

Elaboração: Dieese – Escritório Regional São Paulo

FIM

Obrigado!

DIEESE – Escritório Regional São Paulo

